



FACULDADE

ViaSapiens

A IDENTIDADE DO CONHECIMENTO

FACULDADE VIASAPIENS – FVS

CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ANA CLÉA SILVA DA ROCHA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE IDOSO NA
ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

TIANGUÁ – CE

2025

ANA CLEA SILVA DA ROCHA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE IDOSO NA
ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), modelo Artigo Científico, apresentado ao Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS), como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientador: Profa. Esp. Adenise Cavalcante Cavalcante Marinho Sousa

Professor Metodológico: Profa. Esp. Francisca Geisa Silva Martiniano

TIANGUÁ

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca da Faculdade ViaSapiens
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

S586a Silva da Rocha, Ana Cléa.
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO
PACIENTE IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: / Ana
Cléa Silva da Rocha - 2025.
24 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Faculdade ViaSapiens,
Bacharelado em Enfermagem, Tianguá. 2025
Orientação: Prof(a) Esp. Adenise Cavalcante Marinho Sousa
1. Idoso. 2. Cuidado Humanizado. 3. Atenção Básica. 4. Cuidado de
Enfermagem. I. Título.

CDD 342.2


ANA CLEA SILVA DA ROCHA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE IDOSO NA
ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE


Trabalho de Conclusão de Curso (TCC),
modelo Artigo Científico, apresentado ao
Curso de Graduação em Enfermagem da
Faculdade ViaSapiens (FVS), como requisito
obrigatório para a obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 13/06/2025


BANCA EXAMINADORA:

Documento assinado digitalmente
 ADENYSE CAVALCANTE MARINHO SOUSA
Data: 01/07/2025 20:54:10-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Orientador: Profa. Esp. Adenise Cavalcante Cavalcante Marinho Sousa

Documento assinado digitalmente
 MILLENA CAVALCANTE MARINHO SOUSA
Data: 01/07/2025 19:05:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro: Prof^a Esp. Millena Cavalcante Marinho Sousa.

Documento assinado digitalmente
 ANTONIO JAMELLI SOUZA SALES
Data: 01/07/2025 18:38:09-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Membro: Prof^o Esp. Antonio Jamelli Souza Sales.

DEDICATÓRIA

À minha família, amigos e professores, que com dedicação, cuidado e paciência, orientaram-me na vida, me ajudando a chegar onde cheguei.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente à Deus, que proporcionou a oportunidade de realizar esse sonho, mesmo com toda dificuldade sempre esteve presente em minha vida.

Aos meus familiares que sempre acreditaram que eu era capaz, em especial minha mãe e minhas irmãs que sempre me incentivaram a enfrentar os desafios da minha formação acadêmica.

Ao meu esposo que sempre esteve ao meu lado, me apoiando e me encorajando nos momentos mais difíceis em que cheguei a pensar em desistir.

A minha filha que sempre entendeu a falta de tempo para ouvi-la devido a correria do trabalho e as atividades da faculdade.

Aos meus amigos de turma, que sempre tiveram paciência comigo e me incluíram em seu quadro de amizades, pois juntos passamos por momentos difíceis que só nós acadêmicos podemos entender e que ajudaram a permanecer firmes no mesmo propósito.

Aos meus professores que sempre estiveram presentes quando foram solicitados e que com toda dedicação estavam dispostos a tirarem minhas dúvidas.

Aos meus colegas de trabalho que sempre me apoiaram e me motivaram a continuar.

Às minhas Coordenadoras do meu trabalho, que fizeram de tudo pra que eu conseguisse realizar todas as atividades da faculdade sem sofrer danos no ambiente em que eu trabalho.

E por fim, agradecer a mim mesmo por persistir e mesmo com toda dificuldade sempre seguir com fé e esperança de que no fim tudo dará certo.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

NURSING ASSISTANCE IN CARE FOR ELDERLY PATIENTS IN PRIMARY HEALTH
CARE

Ana Cléa Silva da Rocha¹

Adenyse Cavalcante Cavalcante Marinho Sousa²

RESUMO

Introdução: Com o aumento da população idosa, os serviços de saúde na Atenção Básica vêm passando por adaptações com o objetivo de oferecer um cuidado mais eficaz a esse grupo. Este estudo tem como finalidade apresentar a importância dos cuidados de enfermagem com enfoque humanizado na promoção da saúde física, psicológica e social da pessoa idosa, a fim de garantir uma assistência integral que favoreça um envelhecimento saudável. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, de abordagem qualitativa e exploratória, que destaca a relevância da humanização no cuidado de enfermagem. Os resultados evidenciam os principais desafios enfrentados pelas equipes de saúde, bem como as formas como são conduzidas as ações de promoção, prevenção e assistência. Conclui-se que o enfermeiro, em conjunto com a equipe multiprofissional, realiza atendimentos fundamentados na humanização, na autonomia do paciente e na continuidade do cuidado.

Palavras-chave: Idoso, Cuidados Humanizados, Atenção Básica e Cuidado de Enfermagem

ABSTRACT

Introduction: With the increase in the elderly population, Primary Health Care services have been undergoing adaptations with the aim of providing more effective care for this group. This study aims to present the importance of nursing care with a humanized approach in promoting the physical, psychological, and social health of the elderly, in order to ensure comprehensive care that supports healthy aging. It is a narrative literature review with a qualitative and exploratory approach, highlighting the relevance of humanization in nursing care. The results highlight the main challenges faced by health teams, as well as how actions of health promotion, prevention, and care are conducted. It is concluded that the nurse, together with the multidisciplinary team, provides care based on humanization, patient autonomy, and continuity of care.

Keywords: Elderly, Humanized Care, Primary Care and Nursing Care

¹ Graduada do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS).

² Profa. Esp. do curso de Enfermagem da Faculdade ViaSapiens (FVS).

LISTA DE SIGLAS

ABS - Atenção Básica de Saúde

AD - Atendimento Domiciliar

CP - Cuidado Paliativo

ESF - Estratégia Saúde da Família

OMS - Organização Mundial de Saúde

SUS - Sistema Único de Saúde

VCPI - Violência Contra a Pessoa Idosa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM	10
2.2 CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A POPULAÇÃO IDOSA	11
2.3 IMPACTOS DA HUMANIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA	12
2.4 A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO DOMICÍLIO	13
3 METODOLOGIA	14
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

O crescimento significativo da população idosa nas últimas décadas impõe a necessidade de melhorias nos atendimentos realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para a população idosa, a fim de obter amplitude nos atendimentos de forma integral e resolutiva, além de garantir estratégias de serviços implantadas em busca de um envelhecimento saudável. O envelhecimento populacional é um fenômeno que traz consigo mudanças enormes nas capacidades e necessidades da população, afetando diversos aspectos da vida social e econômica (Souza *et al.*, 2023).

Nesse contexto, os atendimentos realizados na Atenção Básica de Saúde (ABS), representa a porta de entrada para os diversos serviços ofertados pelo SUS. Todas as atividades relacionadas à prevenção, promoção e o tratamento propriamente dito, inicia-se pelo enfermeiro, que é o responsável pela instituição de saúde. De acordo com Freitas *et al.* (2022), o enfermeiro está envolvido nessas múltiplas ações, desde o cuidado direto em diferentes linhas de intervenção e processos educativos, até a construção de conhecimentos e articulação dos serviços, complementando as ações realizadas pela equipe multiprofissional na oferta de cuidados especializados.

Nesse modelo de atendimento, a atuação do enfermeiro na ABS contempla várias temáticas e envolve um conhecimento científico e empírico de forma conjunta na resolutividade das demandas que irão surgir. O Atendimento Domiciliar, por exemplo, está presente neste tipo de atuação, com cuidados mais amplos que envolvem não só o paciente, mas todo núcleo familiar. Com base nessa perspectiva, o setor da saúde criou políticas públicas que se articulam, abordando o indivíduo de forma integral e garantindo resultados positivos na sua qualidade de vida (Spezzia; Baptista, 2025)

Dessa forma, a importância de dispor de uma equipe multiprofissional que atua frente às demandas de uma equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF), ajuda a proporcionar serviços que atuem na promoção e no auxílio da oferta de cuidados. A ESF no Brasil desempenha um papel fundamental na reestruturação dos serviços de atenção básica, visando expandir e aprimorar o acesso aos cuidados de saúde (Genaro *et al.*, 2024).

Para Mota *et al.* (2024), o núcleo familiar do idoso colabora para o seu bem estar físico, mental e social. Para um processo de envelhecimento ativo e saudável, é reconhecido o papel fundamental da família no cuidar do idoso. Quanto mais harmonioso e equilibrado

for o sistema familiar, melhor é a adaptação do indivíduo às alterações relacionadas ao processo de envelhecimento.

A fragilidade do idoso é um aspecto que requer atenção, é nessa fase que são acrescentados pontos de articulações sobre as mudanças inevitáveis que o idoso sofre durante o processo de envelhecimento e as variadas manifestações de saúde a que ele é submetido, podendo se agravar de acordo com a vulnerabilidade patológica. Assim, a fragilidade compreende um estado clínico dinâmico e multifatorial, que resulta no desequilíbrio das reservas homeostáticas e na redução da capacidade de resposta aos mínimos agravos, desencadeando declínios cumulativos e situações indesejáveis para o organismo (Petermann; Oliveira; Kocourek, 2025)

Além disso, é importante considerar que a fragilização do idoso e a dependência de cuidados, são assuntos que situam-se na mesma temática da saúde mental dos idosos, de semelhante modo como você enfrenta os obstáculos da vida diária, varia sobre a qualidade de vida que o idoso teve em sua fase adulta, se ele teve uma vida saudável, com atividades físicas, alimentação saudável e um bom convívio social, ele pode não desenvolver sintomas depressivos, portanto a importância do acompanhamento e orientação na fase adulta evita esse tipo de patologia na velhice. Rastrear os sintomas depressivos em idosos por profissionais do atendimento primário favorece o diagnóstico e o tratamento precoce com vistas à prevenção de agravos e riscos relacionados à patologia (Didoné *et al.*, 2020).

Portanto, faz-se imprescindível o cuidado com todos pacientes, em qualquer fase da vida e com situações de cuidados. Quando nos referimos aos cuidados paliativos, estamos diante de um paciente que apresenta doença grave, ameaçadora de sua vida, ou seja, você terá que realizar e oferecer o máximo de conforto durante esses cuidados, para que esse possa viver sem sofrimentos com cuidados menos doloridos. Ademais, é necessário a atuação de uma equipe multidisciplinar preparada para realizar esses cuidados, pois inclui toda temática que envolve aquele doente e seu núcleo familiar. Os cuidados paliativos objetivam aliviar o sofrimento, além de agregar qualidade à vida e ao processo de morrer, sendo indicados ao paciente e aos familiares, em qualquer fase da doença (Queiroz *et al.*, 2024)

Diante disso, o objetivo deste estudo é identificar como o atendimento na Atenção Primária à Saúde (APS) é realizado e onde pode ser melhorado, focalizando nas necessidades físicas, emocionais e sociais dos idosos e como essas demandas podem ser realizadas com ênfase na prevenção de maus-tratos e negligência. Avaliar os benefícios desses atendimentos e como essa abordagem pode promover autonomia e dignidade em diferentes contextos de saúde, identificar as barreiras e desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem na

implementação de práticas humanizadas no cuidado ao idoso e buscar estratégias e intervenções que possam ser utilizadas pelos profissionais de enfermagem para fortalecer a humanização no cuidado à população idosa.

Tendo em vista o aumento do número de pessoas idosas e a necessidade de atendimentos que promovam um bem estar para esse grupo, analisamos a atuação da enfermagem diante dos enfrentamentos e das dificuldades para ofertar uma saúde de qualidade e para que se obtenha o conforto necessário nesta fase da vida. Nesse contexto, este estudo propõe-se a analisar a atuação da enfermagem frente aos desafios da assistência, tendo como questão norteadora: Qual a importância da assistência de enfermagem no cuidado ao paciente idoso na Atenção Primária à Saúde e como essa atuação pode contribuir para um envelhecimento com qualidade de vida?

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM

De acordo com o Ministério da Saúde (2024), a humanização consiste na valorização dos usuários, trabalhadores e gestores no processo de produção de saúde. Valorizar os sujeitos é oportunizar uma maior autonomia, a ampliação de sua capacidade de transformar a realidade em que vivem. Sendo assim, o profissional de enfermagem enfrenta dificuldades para garantir que às necessidades desses idosos sejam supridas, realizando atendimentos de qualidade para ofertar um bem estar de acordo com suas particularidades e possibilidades, oferecendo o tratamento necessário e humanitário daquele paciente.

Tratar o paciente de uma forma igualitária, visa compreender seus comportamentos e atividades para que possamos entender suas necessidades e promover ações que auxiliem na promoção da saúde, que pode ser física ou psicológica, acolhendo de acordo com a necessidade naquele contexto. é fato que o processo de envelhecimento propicia maior probabilidade de doenças crônicas e fragilidades, evidenciando a necessidade de atender suas demandas de maneira integral, equitativa e holística (Queiroz, 2024).

Saber respeitar as diferenças do outro é o que diferencia os profissionais durante seu exercício cotidiano, o cuidado mais humanizado aproxima os afetos, potencializando a aceitação do tratamento e amenizando dores e fragilidades do paciente, além de desenvolver a implementação de políticas públicas com ênfase no envelhecimento saudável e ativo, uma vez que contribui com a redução das iniquidades, desigualdades e exclusão social. (Quintans, 2023)

A presença de familiares deve ser constante em qualquer momento da vida do paciente, a recuperação depende muitas vezes do acolhimento ofertado e da importância que reside na instituição de saúde, o compartilhamento mútuo de informações deve existir entre todos, para obter eficácia no atendimento. Para um processo de envelhecimento ativo e saudável, é reconhecido o papel fundamental da família no cuidar do idoso. (Mota *et al.*, 2024)

As informações são essenciais em qualquer situação para evitar intercorrências com aquele paciente, pois todas as informações, das mais simples às mais complexas, condicionam que o idoso tem que ser informado de todo procedimento a ser realizado. O fortalecimento da autonomia do idoso é um dos pontos norteadores da política do “Envelhecimento Ativo”, sendo esta definida como a habilidade de controlar, lidar e tomar decisões pessoais sobre como se deve viver diariamente, de acordo com suas próprias regras e preferências (Gomes *et al.*, 2021).

2.2 CUIDADOS DE ENFERMAGEM COM A POPULAÇÃO IDOSA

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), idoso é todo indivíduo com a idade igual ou superior a 60 anos de idade, e que tem por lei, todos os direitos reservados e garantidos. O indivíduo ao chegar nessa idade pela ordem natural da vida, poderá usufruir de uma fase em que colherá frutos de uma jornada de trabalhos intensos e que junto com sua aposentadoria, irá descansar de uma forma que não terá compromissos a realizar. Por outro lado, importunamente se depara com enfermidades adquiridas com o tempo e com doenças oportunistas que ocorrem de acordo com sua fragilidade e limitações.

É importante lembrar que o idoso é um ser humano pensante atuante e que tem vontade própria, ou seja, responde pelos seus atos. Obviamente, com o passar do tempo, essa autonomia vem se fragilizando ao avançar da idade, mas sua opinião e suas decisões devem ser respeitadas. Por isso, a família, unidade sistêmica com funções sociais, dotada de energia, com capacidade auto-organizativa, é um espaço privilegiado e por excelência de suporte à vida e à saúde dos seus membros. (Mota *et al.*, 2024).

Os cuidados de enfermagem são sempre voltados para a oferta de uma saúde de qualidade, nas promoções de ações individuais e em grupos, na prevenção e no cuidar propriamente dito. Assim, às atividades de enfermagem são complementadas com uma equipe multiprofissional, que atua diretamente com o público o idoso em geral. Nas práticas centradas no usuário, faz-se necessário desenvolver habilidades para adequado acolhimento e

estabelecimento de vínculo entre equipe, profissional e usuário. (Sacco *et al.*,2020).

A presença de familiares deve ser constante em qualquer momento da vida do paciente, a recuperação exige acolhimento e respeito pela instituição de saúde, o processo é lento, e exige paciência e persistência para obter resultados positivos. Outrossim, a partilha de informações têm que existir entre todos para uma boa eficácia no atendimento. Compreende-se a função da família a maneira como ela é capaz de realizar e adequar as atribuições fundamentais, de forma adequada à identidade e às relações das famílias e de seus membros, sendo claro quanto às dificuldades que prejudica a unidade familiar (Locoselli Neto *et al.*,2023)

As informações são essenciais em qualquer situação para evitar quaisquer intercorrências com os pacientes, pois todas as informações ajudarão na conclusão de diagnósticos e na eficácia no tratamento. A enfermagem é uma profissão que apresenta habilidades e competências para prestação de cuidados à saúde da pessoa idosa nos mais diversos contextos.(Oliveira *et al.*,2022)

2.3 IMPACTOS DA HUMANIZAÇÃO DA PESSOA IDOSA

A humanização no cuidado de enfermagem tem impacto direto na saúde física e mental do idoso, auxiliando na restauração da Saúde, na prevenção e promoção de doenças, além da elevação da autoestima, saúde física e mental, fortalecimento da autonomia e respeito como um ser humano, não apenas como uma pessoa enferma. A ética no atendimento humanizado busca promover o bem-estar integral do indivíduo, considerando não apenas seus sintomas físicos, mas também seus aspectos emocionais, sociais e espirituais (Vaz *et al.*,2024).

É importante ressaltar que os profissionais têm se dedicado ativamente na oferta de serviços que efetuem cuidados de qualidade, mas ainda existem ambientes que evidenciam a deficiência na forma de cuidar. Os desafios que envolvem o cuidado ao idoso denunciam as iniquidades sociais em saúde e ampliam as vulnerabilidades do cuidador e do idoso, sobretudo quando a dependência funcional é total (Genaro *et al.*, 2024)

Ao respeitar sua autonomia, ouvi-lo e aconselhá-lo, quando houver necessidade, é tratar o idoso como ele deve ser tratado. Dessa forma, o enfermeiro estará promovendo um envelhecimento digno, reduzindo o sofrimento durante este processo de envelhecer. O idoso é um ser humano pensante, atuante em suas decisões e que tem vontade própria, sua opinião e

suas decisões devem ser respeitadas, os idosos estão suscetíveis a conviver com condições crônicas de saúde física e mental, além da dependência de cuidado, gerando impactos nos Serviços de Saúde (Gonçalves *et al.*, 2024).

Em algumas situações, o idoso encontra-se incapacitado impossibilitado de responder por seus atos, prejudicando sua autonomia e aumentando sua vulnerabilidade, dependente de alguém responsável por ele. É neste momento que o profissional precisa garantir que seus direitos sejam respeitados, apesar das dificuldades enfrentadas por todos, mas superadas quando os serviços e às políticas públicas são ofertadas. Os sistemas de saúde possibilitam o funcionamento de forma correta, voltada na busca de um cuidar igualitário. Como cita Souza *et al.*(2024), às pessoas idosas e quem delas cuida são afetadas por vulnerabilidades individuais, sociais e programáticas, como a precarização das condições de vida e de saúde.

2.4 A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO ATENDIMENTO AO DOMICÍLIO

O Atendimento Domiciliar (AD), se difere dos demais, por ser um tipo de cuidado específico, mais intenso e que abrange todos de acordo com a necessidade contextual. Na maioria dos casos não é somente um idoso que necessita de atenção, mas sim todo núcleo familiar em que ele está inserido. O AD trata-se de uma das modalidades da área da saúde com forte tendência à expansão, não somente pelo aumento da população idosa, mas também pelo conforto oferecido ao paciente por ser tratado em seu ambiente de convívio. (Marques; Sandrin; Lima, 2023),

A procura e a oferta de cuidados ao idoso em seu domicílio vem aumentando gradativamente, ocasionando resultados positivos na recuperação do doente. Nesse viés, a forma de cuidar exige cada vez mais dedicação, paciência e persistência durante o processo. Com isso, indivíduos restritos ao leito, ou ao lar, estão inseridos em um contexto social diferente, em virtude de suas limitações para chegar até um estabelecimento de saúde. Essas pessoas não conseguem efetuar o próprio cuidado e necessitam de terceiros para suas atividades diárias (Spezzia; Baptista, 2025).

A importância de realizar o AD, envolvendo uma equipe multiprofissional que promovam atividades visando a melhora do quadro de saúde, pressupõe que o comportamento e o sentimento daquele idoso é um desafio enfrentado por profissionais capacitados e preparados para amenizar o sofrimento de cada paciente, assim como de seus familiares que estão ao seu lado diariamente, numa jornada árdua e sem direito a descanso ou remuneração,

porém envolvendo todos os tipos de cuidar. Segundo Genaro *et al.*(2024), a importância dos cuidados familiares, é crucial ampliar o apoio aos cuidadores, cobrindo aspectos instrumentais, emocionais e financeiros.

Respeitar suas diferenças e opiniões proporciona autonomia e ameniza as dores sofridas por todos os envolvidos, transformando o cuidado mais prazeroso e o fardo mais leve diante de cada situação vivenciada. Assim, o profissional de enfermagem tem a capacidade de atuar dentro do âmbito familiar uma saúde integral com uma abordagem ampla. Nesse contexto, o profissional de enfermagem possui um importante papel na humanização dos pacientes, pois é este profissional que possui um contato mais próximo com o sujeito, auxiliando-o a passar por determinado tratamento de saúde de maneira mais amena. (Delgado Marques *et al.*, 2021)

Todos os direitos referentes ao idoso tem que ser respeitados, além de estar na constituição brasileira, devemos sempre respeitar suas diferenças e sua opiniões, mesmo que esse idoso se encontre com alguma comorbidade, eles têm direito de responderem por si, Há casos em que isso se torna impossível, por exemplo quando a doença afeta a mente, no caso de alzheimer, esse é o mais grave e o mais comum entre os idosos. São dificuldades enfrentadas por todos, mas superadas quando as políticas públicas são ofertadas e os sistemas de saúde funcionam de forma correta, voltada na busca de um cuidar igualitário.

3 METODOLOGIA

Definição da pesquisa:

A metodologia adotada para a realização deste trabalho foi de revisão bibliográfica narrativa com abordagem qualitativa e exploratória, que tem como objetivo analisar a importância da humanização de enfermagem durante sua atuação nos cuidados da população idosa na Atenção Primária à Saúde, e possibilitará a identificação dos principais desafios enfrentados pelos profissionais de enfermagem e como melhorar os atendimentos e a oferta de uma saúde de qualidade. Além disso, utiliza-se as metodologias ativas, caracterizadas como rompimento do ensino centrado na transmissão hierárquica do conhecimento do docente ao aluno, colaborando para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem centrado no discente. Seabra *et al.* (2023)

Coleta de dados:

A busca de dados foi realizada nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Portal Periódicos da CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) ,

utilizando os seguintes descritores: Idoso, Cuidados Humanizados, Atenção Básica e Cuidados de Enfermagem. Foram encontrados 306 artigos, após os critérios de exclusão restaram 9 para a realização do estudo.

Escolha dos métodos na coleta de dados:

Para a coleta de dados foram aplicados como critérios de inclusão: Artigos completos, em português, publicados entre 2019 e 2025 que versaram sobre o cuidado humanizado na enfermagem voltado principalmente para o público idoso na sua diversas áreas. Os critérios de exclusão foram: artigos incompletos, trabalhos incompatíveis com a temática de humanização e que não se adaptam ao contexto dos cuidados à população idosa

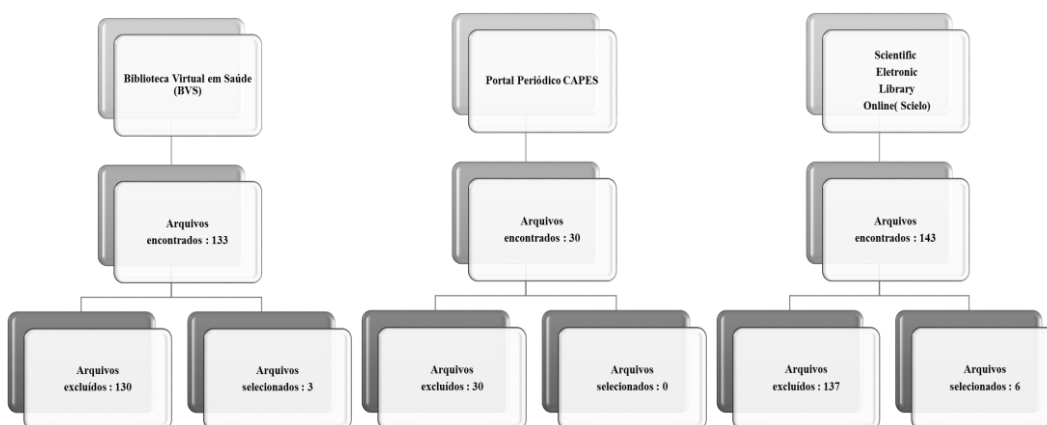
Análise de dados:

Foram analisados os estudos selecionados a partir dos critérios de inclusão e exclusão. A análise dos estudos foi realizada de forma descritiva e organizado os dados em temas relevantes para o entendimento do tema, a fim de compreender sobre os cuidados humanizados relacionados à população idosa.

Resultados:

De acordo com os descritores escolhidos, foram encontrados na base de dados *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, Portal Periódicos da CAPES e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)

Quadro 1 : Fluxograma de seleção dos artigos nas bases de dados



Fonte: Autoria própria (2025)

Quadro 2: Descrição dos artigos encontrados, excluídos e selecionados de acordo com a busca dos descritores

Descritores	Arquivos encontrados	Arquivos excluídos	Arquivos selecionados
Biblioteca Virtual em Saúde (BVS)	133	130	3
Portal Periódicos da CAPES	30	30	0
Scientific Electronic Library Online (SciELO)	143	137	6
Total:	306	297	9

Fonte: Autoria própria (2025)

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para compor os resultados desta pesquisa utilizou-se 9 artigos que realizam uma abordagem sobre o tema escolhido para discussão, segue a categorização no quadro 3

Quadro 3: Categorização dos estudos analisados

Nº	TÍTULO/ ARTIGO	ANO	AUTORES	REVISTA/ PERIÓDICO	OBJETIVO
1	Atenção Domiciliar para pessoas idosas: perspectivas de enfermeiros da Estratégia Saúde da Família	2024	Genaro <i>et al.</i>	Revista brasileira de geriatria e gerontologia	Analisar a percepção dos enfermeiros da Estratégia Saúde da Família em relação à Atenção Domiciliar oferecida às pessoas idosas.
2	Estratégias de gestores no cuidado com idosos dependentes em domicílio no Brasil	2024	Gonçalves <i>et al.</i>	Acta paulista De Enfermagem	Investigar as estratégias utilizadas por gestores da saúde no Brasil para o cuidado com o idoso dependente atendido no domicílio
3	Fatores associados à ansiedade e depressão em idosos: Uma revisão integrativa	2023	Medeiros Lima Júnior <i>et al.</i>	Nursing (Ed. bras., Impr.)	Conhecer os fatores associados à ansiedade e depressão em pessoas idosas.
4	Marcadores de violência Contra a pessoa Idosa sob a perspectiva de enfermeiros	2024	Santos-Rodrigues <i>et al.</i>	Cogitare Enfermagem UFPR	Identificar os marcadores de violência contra pessoa idosa na perspectiva de enfermeiros.

5	O enfermeiro no cuidado à pessoa idosa: construção do vínculo na atenção primária à saúde	2022	Freitas <i>et al.</i>	Ciênc. cuid. saúde	Compreender como o enfermeiro na Estratégia de Saúde da Família constrói o vínculo profissional com a pessoa idosa.
6	O cuidado de pessoas idosas em processo de fragilização: dificuldades e emoções na perspectiva de quem cuida	2024	Souza <i>et al.</i>	Revista brasileira de geriatria e gerontologia	Compreender dificuldades e emoções no processo de cuidado na perspectiva das pessoas que cuidam de pessoas idosas em processos de fragilização nos seus domicílios.
7	Percepção de pessoas idosas acerca da transição de cuidados prestados por uma equipe multiprofissional de atenção domiciliar.	2023	Quintans <i>et al.</i>	Cogitare Enferm.2023,	Compreender a percepção de pessoas idosas acerca da assistência prestada por uma Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar do município de São Paulo -
8	Representações sociais da alimentação saudável para pessoa idosa: uma revisão integrativa	2024	Silva <i>et al.</i>	Rev Enferm Atual In Derme	Conhecer as evidências científicas das representações sociais sobre a alimentação saudável no comportamento alimentar de idosos.
9	Representações sociais de profissionais da Estratégia Saúde da Família acerca de cuidados paliativos para a pessoa idosa	2024	Queiroz <i>et al.</i>	Revista brasileira de geriatria e gerontologia	Compreender as Representações Sociais dos profissionais enfermeiros, médicos e odontólogos da Atenção Primária em Saúde (APS) sobre Cuidados Paliativos (CP) para a pessoa idosa.

Fonte: Autoria própria (2025)

Os estudos analisados demonstraram que os atendimentos aos idosos na Atenção Básica de Saúde, traz uma abordagem de forma completa sobre como a atuação da enfermagem na Atenção Básica pode obter resultados positivos na saúde do idoso. De acordo com os autores, Genaro *et al.*(2024) a Estratégia Saúde da Família (ESF) no Brasil desempenha um papel fundamental na reestruturação dos serviços de atenção básica, visando expandir e aprimorar o acesso aos cuidados de saúde, que englobam várias temáticas durante esses atendimentos. Com um olhar integral voltado para saúde no domicílio, observa-se a abrangência de vários profissionais que compõem uma equipe multiprofissional em suas diversas áreas de atuação. Oliveira *et al.*(2023), diz que é fundamental que haja um esforço conjunto para garantir que a atenção básica seja uma porta de entrada efetiva para a promoção

da saúde e do bem estar dos idosos, intensificando ainda mais a importância das atividades durante a abordagem realizada na ESF.

Gonçalves *et al.*(2021), aborda sobre o crescimento populacional do público idoso nos últimos tempos e que as necessidades de saúde ficam mais complexas quando estão expostas às vulnerabilidades econômicas, prejudicando o processo do envelhecimento, deixando o idoso suscetível a agravos nos aspectos físicos, psicológicos e sociais, e ao aparecimento de doenças crônicas evitáveis. Ademais, observa-se transtornos e impactos nos serviços de saúde, evidenciando a importância de um modelo de atenção à saúde que seja eficiente e que envolva todos os níveis de cuidado, isto é, atuação intensa nas práticas de educação e promoção da saúde, assim como na prevenção de doenças evitáveis.

Com o aumento dessa demanda, entende-se a diversidade no tratamento da temática dos agravos sofridos nessa fase da vida, o que é abordado pelos autores Medeiros Lima Junior *et al.* (2023), sobre os transtornos de humor desenvolvidos com o passar dos anos, a medida que envelhecem e se deparam com comprometimentos cognitivos acometidos por limitações físicas e emocionais. Para ilustrar, ao realizarem atividades diárias, mesmo com suas limitações, os idosos necessitam de motivação para realizar essas atividades por menor que seja, melhorar a autoconfiança e automaticamente ajudar numa possível reabilitação.

As atividades realizadas pelo enfermeiro dentro das ESF, complementam o conjunto de ações que abordam diversas temáticas, e orientam todos os tipos de demandas. É crucial, durante sua assistência, como afirmam os autores Silva *et al.*(2024), uma alimentação saudável e de não fazer uso de bebidas alcoólicas, do tabagismo, da falta de atividades físicas, que são fatores que agravam ou desenvolvem o aparecimento de doenças crônicas. Os autores ainda fundamentam sobre a alimentação como base para o envelhecimento saudável, visto que as principais causas de adoecimento de pessoas idosas são as doenças crônicas, associadas ao estilo de vida inadequado, assim como pelo consumo excessivo de alimentos não saudáveis.

Por mais que esses profissionais atuem diretamente com o público idoso, existem muitas necessidades e dificuldades em exercer um trabalho de qualidade, a capacitação formativa ainda é precária. Nesse viés, de acordo com o pensamento de Gonçalves *et al.* (2021), é importante e fundamental, a implantação de métodos que fortaleçam o modelo de formação e a capacitação desses profissionais, que estejam com seus conhecimentos sempre atualizados para ofertar com qualidade os serviços de assistência à saúde. Freitas *et al.* (2022), reconhecem que os gestores são responsáveis pela execução e pelo desenvolvimento de

políticas públicas que ajudam a melhorar a qualidade da saúde pública, diminuindo as desigualdades, aumentando o campo dos serviços ofertados.

Com um olhar criterioso, especializado e ético, entraremos numa abordagem delicada sobre a Violência Contra a Pessoa Idosa- VCPI. É importante citar o que os autores Santos-Rodrigues *et al.* (2024) afirmam, em sua pesquisa, que os impasses são de caráter amplo por existir uma variedade de tipos de Violências, mesmo com o estatuto do idoso e com leis atuantes, esses direitos ainda são violados, por negligência e por falta de uma abordagem qualificada apesar das evidências que existam com esse problema social, a percepção do profissional de enfermagem ainda é escassa, havendo assim, como foi abordado pelos autores Gonçalves *et al.* (2021), a necessidade de capacitação contínua de profissionais, para ajudar na detecção e percepção de agravos relacionados a qualquer tipo de Violência sofrida pelos idosos.

Complementando a abordagem dos autores, Souza Santos *et al.* (2024) sobre a importância de um atendimento criterioso em identificar as VCPI, e como procedem sobre os cuidados para seguir uma abordagem segura sem agravar a integridade da saúde das vítimas, por serem os primeiros profissionais a terem contato diretamente com as vítimas. Os pesquisadores Medeiros Lima Júnior *et al.* (2023), reiteram a importância de um núcleo familiar atuante, ou seja, ambiente caracterizado pelos carinhos e cuidados, principalmente em relação às preocupações futuras e corriqueiramente desnecessárias, o foco deve ser em ofertar momentos de lazer e convívio social para estimular uma mente tranquila para um envelhecer saudável.

A escuta qualificada, pode evitar sofrimentos em todos os tipos situações vivenciadas pelos enfermeiros. Essa abordagem, como os autores Santos-Rodrigues *et al.* (2024) dizem, deve ser realizada com bastante cautela, pois é durante a coleta de informações que se observa sinais que possam caracterizar a existência de maus- tratos que podem apresentar ou não sinais. O enfermeiro dentro da APS, trabalha em parceria com uma equipe multiprofissional que ajuda na realização dessa abordagem qualificada e estabelece relações de confiança mútua e de respeito ao profissional, criando um vínculo entre paciente e profissionais, facilitando assim a qualidade do cuidar.

Sobre a fragilização na saúde do idoso, Souza *et al.* (2024), reflete sobre esse processo que requer a necessidade de cuidados de longa duração, pois o caminho pode ser lento e traumático, ocorrendo pela duração das enfermidades, a existência de várias doenças e incapacidades, contribui por deixar o idoso vulnerável e que seu estado possa declinar agravando ainda mais seu quadro clínico, a importância de cuidadores são essenciais no

empoderamento e no cuidado de pessoas idosas frágeis. O respeito e o carinho que esses cuidadores têm refletem as duas faces do cuidar, a empatia com a dor do outro por não poder realizar pequenas atividades e a alegria de ver a recuperação em pequenos gestos, onde são impostas reflexões que pode ser citadas durante a conduta de cuidadores de idosos fragilizados.

Enfrentamos em nossa realidade desigualdades sociais em qualquer fase da vida, Quintans *et al.* (2023), aponta como o enfrentamento dessas desigualdades na velhice torna uma melhor compreensão da dinâmica do envelhecimento, pois quanto maior a vulnerabilidade na fase adulta, a qualidade de vida desse idoso será bastante precária em sua velhice. Por isso, voltamos a debater sobre a importância de implementações de políticas públicas e de ações de planejamentos de atividades que promovam promoção e prevenção de cuidados, como ilustra a abordagem dos autores (Gonçalves *et al.*, 2024).

Queiroz *et al.* (2024), apresenta a grande possibilidade do desenvolvimento de doenças crônicas durante o processo de envelhecer acometidas pelas fragilidades, necessitando de cuidados de forma integral e abrangente de um olhar igualitário acerca dos de todos os tipos de cuidados. Essa abordagem tem como objetivo focar no cuidado paliativo (CP) por ser fundamental e essencial para alívio dos sofrimentos e melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

A atuação do enfermeiro juntamente com uma equipe multiprofissional diante do processo de transição de cuidados é citado pelos autores Quintans *et al.*(2023), sobre o modelo de atendimentos durante esse período e a importância do cuidado na continuidade do tratamento. Apenas assim o paciente terá uma garantia de cuidados com resolutividade e qualidade nos serviços, além da importância da continuidade aos cuidados em domicílio, diminuindo as internações hospitalares e o risco de infecções.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na análise dos estudos selecionados, observou-se que a assistência de enfermagem ao paciente idoso na Atenção Primária à Saúde (APS) é fundamental para a promoção de um envelhecimento saudável e digno. O enfermeiro, por sua atuação direta e contínua na comunidade, constitui-se como um elo essencial entre os serviços de saúde e a população, sendo responsável por promover ações de prevenção, educação em saúde e acompanhamento integral.

A prática de enfermagem voltada ao idoso envolve ações como visitas domiciliares, orientações sobre o uso correto de medicamentos, avaliação do estado nutricional, incentivo à autonomia e ao convívio social. Tais ações são ainda mais eficazes quando realizadas em conjunto com uma equipe multiprofissional, preparada para lidar com as diversas demandas físicas, emocionais e sociais que surgem nessa fase da vida.

Contudo, o processo de envelhecimento nem sempre ocorre de forma tranquila. Muitos idosos enfrentam dificuldades financeiras, dependência familiar e abandono afetivo, o que compromete sua qualidade de vida. Em muitos casos, a única fonte de renda familiar é o benefício previdenciário do próprio idoso, o que agrava sua vulnerabilidade e limita o acesso a condições mínimas de bem-estar.

A dependência funcional e a perda de autonomia geram impactos emocionais significativos, especialmente em idosos que vivem em situação de solidão ou com mobilidade reduzida. Nesses casos, torna-se essencial o apoio psicológico e a presença de profissionais capacitados, que compreendam as múltiplas dimensões do cuidado e atuem com empatia e respeito.

A humanização do cuidado deve ser uma diretriz permanente da atuação em saúde, especialmente no atendimento ao idoso. O enfermeiro, por sua formação técnica e humanística, possui uma visão ampliada das necessidades do paciente e deve ser agente ativo na construção de um sistema de saúde inclusivo, acessível e resolutivo.

Apesar das limitações estruturais e dos desafios enfrentados no cotidiano da APS, os profissionais de enfermagem demonstram compromisso com a qualidade da assistência, atuando com os recursos disponíveis e buscando garantir que nenhum paciente seja negligenciado ou discriminado.

Diante disso, conclui-se que o fortalecimento da atenção integral e humanizada ao idoso passa pela valorização do profissional de enfermagem, pelo investimento em capacitação contínua e pela articulação efetiva entre os níveis de atenção. A consolidação dessas práticas contribuirá para a promoção de um envelhecimento com mais saúde, autonomia, dignidade e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BRAATZ PETERMANN, X.; DA LUZ OLIVEIRA, J.; KOCOUREK, S. Fragilidade em Pessoas Idosas na Atenção Primária à Saúde no Brasil: Uma Revisão Integrativa. **Saúde Coletiva** (Barueri), [S. l.], v. 15, n. 93, p. 14656–14669, 2025.

BRASIL, Associação Médica do Rio Grande do Sul (AMRIGS), Ministério da Saúde lança ferramenta para melhorar atendimento ao idoso. **AMRIGS** 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. LEI n. 10.741. Dispõe sobre o estatuto da pessoa idosa e dá outras providências outubro de 2003. **Diário oficial da União** Brasília. 3 out. 2003

BRASIL. Ministério da Saúde, **Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS**, 2024.

DELGADO MARQUES, et al. O Papel da Enfermagem na Humanização dos Serviços de Saúde. **Caderno de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde - UNIT - ALAGOAS**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 173, 2021.

DIDONÉ, L. S. et al.. Fatores associados à sintomatologia depressiva em idosos em contexto de vulnerabilidade social. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190107, 2020.

FREITAS et al O enfermeiro no cuidado à pessoa idosa: construção do vínculo na atenção primária à saúde **Ciência, Cuidado & Saúde**, 2022.

GENARO, et al. Atenção Domiciliar para pessoas idosas: perspectivas dos enfermeiros. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. 2024.

GIACOMIN, K; Mrejen, M.; Nunes, L.; (2023) Envelhecimento populacional e saúde dos idosos: O Brasil está preparado?. Estudo Institucional n. 10. São Paulo: **Instituto de Estudos para Políticas de Saúde- IEPS**.

GONCALVES JL, Silva RM da, Minaya MC de s, Vieira LJE de S, Bezerra IC, Brasil CCP, ET al. Estratégias de gestores no cuidado com idosos dependentes em domicílio no Brasil. **Acta Paul Enfermagem**. 2024.

GOMES, G. C. et al.. Fatores associados à autonomia pessoal em idosos: revisão sistemática da literatura. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 3, p. 1035–1046, mar. 2021.

LOCOSELLI NETO, U.; WITZEL, C. de L.; DA ROSA, V. H. J. Atenção domiciliar ao idoso. **Observatorio de La Economía Latinoamericana**, [S. l.], v. 21, n. 10, p. 17309–17326, 2023

MARQUES, Jullyane; S.M.Garcia; L.L. Santos; Atendimento Domiciliar **Revista Kairós - Gerontologia**. 2023, Vol.26,N.33

MEDEIROS LIMA JÚNIOR, et al. Fatores associados à ansiedade e depressão em idosos: Uma revisão integrativa. **Nursing Edição Brasileira**, [S. l.], v. 26, n. 298, p. 9495–9508, 2023.

MOTA, Maria; CAMELO, Ana; CARVALHO, Amâncio. Percepção do idoso sobre a funcionalidade familiar. **RIIS, Oliveira de Azeméis**, v. 7, n. 1, p. 63-74, jun. 2024.

OLIVEIRA, N. L. N. DE; MATOS, A. H. C. Saúde do Idoso na Atenção Primária à Saúde: Uma revisão de Literatura. **Revista Contemporânea, [S. l.]**, v. 3, n. 5, p. 4319–4337, 2023.

OLIVEIRA, et al. Atuação da enfermagem na assistência à saúde da pessoa idosa. **Revista SaúdeUnifan**, 2022;2(1):27-34.

QUEIROZ, L. M. P. DE. et al.. Representações sociais de profissionais da Estratégia Saúde da Família acerca de cuidados paliativos para a pessoa idosa. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 27, p. e230170, 2024.

QUINTANS, J. R., & Melleiro, M. M. Percepção de pessoas idosas acerca da transição de cuidados prestados por uma equipe multiprofissional de atenção domiciliar. **Cogitare Enfermagem**, 2023.

SACCO, R.C.C e S., Assis, M.G. Magalhães, R.G. Guimarães, S.M.F. & Escalda P.M.F Trajetórias assistência de idosos em uma região de saúde do Distrito Federal, Brasil **Saúde em Debate**, 44(126), 829-844. 2020.

SANTOS-RODRIGUES et al. Marcadores de violência contra a pessoa idosa sob a perspectiva de enfermeiros **Cogitare Enfermagem**, v. 29, p. e 91869, 2024.

SEABRA, A. D. et al.. Metodologias ativas como instrumento de formação acadêmica e científica no ensino em ciências do movimento. **Educação e pesquisa**, v. 49, p. e255229, 2023.

SILVA, et al. Representações sociais da alimentação saudável para Pessoa Idosa: Uma revisão Integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme, [S. l.]**, v. 98, n.1, 2024.

SOUZA, G A, GIACOMIN KC, FIRMO J.O A, O cuidado de pessoas idosas em processo de fragilização: dificuldades e emoções na perspectiva de quem cuida. **Revista brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v.27, p. e230062, 2024.

SOUZA SANTOS, et al. Atuação do enfermeiro frente à violência contra a pessoa idosa: estudo fenomenológico . **Revista Pesquisa Qualitativa, [S. l.]**, v. 12, n. 31, p. 332–352, 2024.

SPEZZIA, G. S.; BAPTISTA, C. L. B. M. As estratégias de enfermeiros para a integralidade da atenção ao usuário na Atenção Domiciliar. **Revista de Enfermagem da UFJF, [S. l.]**, v. 11, n. 1, 2025.

VAZ, A. de S. C.; LIMA, J. F.; BARBOSA, J. de S. P. O Impacto da humanização da assistência de enfermagem no processo de cuidado assistencial. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasil, São Paulo, v. 7, n. 15, p. e151539, 2024.

DECLARAÇÃO DE APTIDÃO PARA DEPÓSITO

Eu, ADENYSE CAVALCANTE MARINHO SOUSA, CPF: 062072243-61, **DECLARO** para os devidos fins que a obra de título “ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE” de autoria do aluno ANA CLÉA SILVA DA ROCHA foi revisado conforme as recomendações da banca examinadora e está apto para depósito na Biblioteca Institucional sob minha responsabilidade.

Tianguá/CE, 30 / 06 / 2025.



Documento assinado digitalmente

ADENYSE CAVALCANTE MARINHO SOUSA

Data: 30/06/2025 23:17:21-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Esp. Adenyse Cavalcante Marinho Sousa

DECLARAÇÃO DE REVISÃO

Eu, Lucas Lourenço Carvalho, CPF 625.035.213-98, formado(a) em Letras (Português - inglês) pelo Instituto Federal do Ceará (IFCE - Campus Tianguá), Mestrando em Linguística Aplicada pelo Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Ceará (PPGLIN - UFC) , **DECLARO** para os devidos fins que realizei a revisão ortográfica e gramatical da obra de título **“ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO CUIDADO AO PACIENTE IDOSO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE”** de responsabilidade do aluno **ANA CLÉA SILVA DA ROCHA** e orientado pelo(a) Prof.(a) Esp. Adenyse Cavalcante Cavalcante Marinho Sousa.

Fortaleza/CE, 27 / 06 / 2025.



Documento assinado digitalmente

LUCAS LOURENCO CARVALHO
Data: 29/06/2025 14:31:33-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Lucas Lourenço Carvalho

TERMO DE RESPONSABILIDADE

Eu, Ana Cléa Silva da Rocha, CPF 8428120378, acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem, orientado pelo(a) professor (a) Aidemysse Cavalcante M. Sousa, **DECLARO** para os devidos fins que o Projeto de Pesquisa/Monografia/Artigo Científico, cujo título é Assistência de Enfermagem no Cuidado ao Paciente Idoso na Atenção Básica de Saúde, atendem as normas técnicas e científicas exigidas no Manual da Disciplina de TCC I e II do Curso de Enfermagem da Faculdade Via Sapiens, bem como que o referido trabalho acadêmico é de minha criação.

DECLARO AINDA QUE ESTOU CIENTE DAS IMPLICAÇÕES LEAIS E CRIMINAIS DECORRENTES DA CONSTATAÇÃO DE PLÁGIO, CONFORME O ART. 184 DO CÓDIGO PENAL BRASILEIRO:

Violação de direito autoral

Art. 184. Violar direitos de autor e os que lhe são conexos: (Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003)

Pena – detenção, de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. (Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003)

§ 1º Se a violação consistir em reprodução total ou parcial, com intuito de lucro direto ou indireto, por qualquer meio ou processo, de obra intelectual, interpretação, execução ou fonograma, sem autorização expressa do autor, do artista intérprete ou executante, do produtor, conforme o caso, ou de quem os represente: (Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003)

Pena – reclusão, de 2 (dois) a 4 (quatro) anos, e multa. (Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003)

§ 2º Na mesma pena do § 1º incorre quem, com o intuito de lucro direto ou indireto, distribui, vende, expõe à venda, aluga, introduz no País, adquire, oculta, tem em depósito, original ou cópia de obra intelectual ou fonograma reproduzido com violação do direito de autor, do direito de artista intérprete ou executante ou do direito do produtor de fonograma, ou, ainda, aluga original ou cópia de obra intelectual ou fonograma, sem a expressa autorização dos titulares dos direitos ou de quem os represente. (Redação dada pela Lei nº 10.695, de 1º.7.2003)

DECLARO AINDA MINHA INTEIRA RESPONSABILIDADE PELO TRABALHO ACADÊMICO APRESENTADO. POR SER VERDADE E POR TER CIENCIA DA MINHA RESPONSABILIDADE LEGAL, FIRMO A PRESENTE DECLARAÇÃO.

Tianguá/CE, 01 / 07 / 25.

Ana Cléa Silva da Rocha

Ana Cléa Silva da Rocha
Acadêmico em Enfermagem